



Câmara Municipal de

Folha no	02	de proc
no	649	97
São Paulo		

J U S T I F I C A T I V A

A presente propositura tem por objetivo, denominar de Julio Tosi, a praça localizada no bairro de Vila Silvia, nesta Capital.

O homenageado nasceu em 22 de novembro de 1900, no bairro da Lapa, nesta Capital. Era filho de Pedro Tosi e Carolina Tosi. Foi casado com D. Carmen Nieves Valle Tosi e teve os filhos: Orlando e Julinho.

Julio tosi, começou a trabalhar muito jovem, e exerceu a profissão de gráfico com muita eficiência e dedicação. Trabalhou nos seguintes jornais: Correio Paulistano, O Estado de São Paulo, Tribuna de Santos, Jornal Fanfulha (jornal da colônia italiana. Foi fundador do Sindicato dos Gráficos em São Paulo, um dos mais importante e atuante sidicato do nosso Estado.

Após sua aposentadoria, dedicou o resto de sua vida à família, e colaborou com as obras assistenciais e filantrópicas do seu bairro.

Segue em anexo: 1- Atestado de óbito (doc. 1)
2- Curriculum vitae (doc 2 e 3)
3- Croqui (doc. 4

JULIO TOSI

Folha no 03
no 649 do proc
1997
Ed

Nascido em 22 de Novembro de 1.900, no Bairro da Lapa, filho de imigrantes italianos, logo cedo começou sua vida de trabalho - aprendendo a profissão de gráfico, seguindo com a família para o interior de São Paulo, a principio Rancharia e Botucatu, por força de sua profissão era obrigado a estar a par da nossa ortografia, pois já trabalhava na composição de Jornal da Cidade, - naquela época o jornal era composto a mão e tipo por tipo isto é letra por letra.

Como o português deveria estar sempre na ponta da lingua era convidado a dar aulas e assim ensinou nossa lingua a muitas crianças de fazendas nas localidades por onde passou, sendo chamado carinhosamente de Professor.

Já homem formado retornou a Capital, passou a trabalhar em grandes jornais, Correio Paulistano, O Estado de São Paulo, foi obrigado a sair de São Paulo por ocasião da Revolução de 30 e 32, de novo retorna a capital paulistana, casa-se com Carmem Valle, tiveram dois filhos, funda com Rocha Mendes o Sindicato dos Gráficos, na 2ª Guerra Mundial, muda-se para Santos, lá na Tribuna de Santos, contesta Getulio Vargas na autorização de Brasileiros para lutar em terras estranhas.

Em 45 termina a guerra, retorna a Capital e em situação difícil, pela perseguição politica por suas posições contra o envio de tropas brasileiras para o alem Atlântico.

Na Capital vem morar no bairro da Penha, mais precisamente em Vila Esperança, viu nossa area praticamente nascer, ia pescar no Tiete, trabalhava no Fanfula, jornal da colonia italiana, na redação formava em composição de letras grandes os nomes das Ruas do Bairro e depois prendias nos postes, pois era realmente difícil achar uma Rua Secundária, aposentado dedicou seu resto de vida à família,

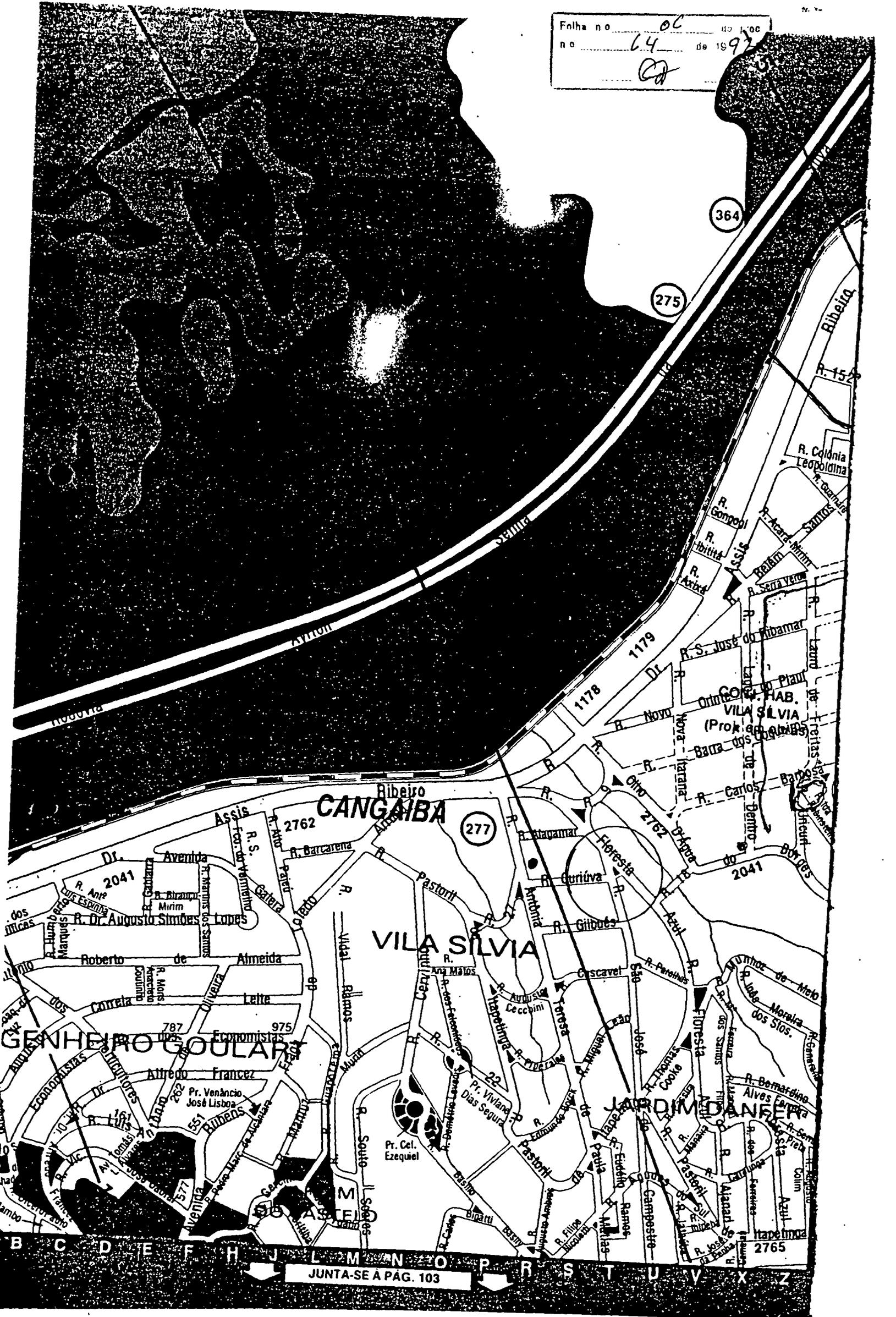
Folha no 04
no 649 de 1997
ED

Em 19 de Abril de 1.969, apresentou-se ao Criador, certo de ter cumprido entre nós seu papel de homem, bom filho, bom marido, e bom pai, deixou um vazio entre nós, mas o consolo que está ao lado direito do Pai.

JULIO TOSI
=====

UM HOMEM COMUM

Folha no 06 do 100
no 64 de 1997
CA



364

275

277

2041

975

2765

B C D E F G H I J K L M N O P R S T U V W X Y Z
JUNTA-SE A PÁG. 103